

IMPRESSO



TÂNIA BONDARENCO

p i n t u r a s

JOÃO FAHRION Galeria

ABERTURA: 25 DE AGOSTO DE 1992 ÀS 19:00 HORAS

PERÍODO DA EXPOSIÇÃO: DE 25 DE AGOSTO A 13 DE SETEMBRO DE 1992

VISITAÇÃO: DE TERÇAS A DOMINGOS DAS 10 ÀS 12 E DAS 13 ÀS 17 HORAS

LOCAL: PRAÇA DA ALFÂNDEGA S/Nº • MARGS • PORTO ALEGRE • RS •

Comissão de Seleção:
Gaudêncio Fidelis — Presidente
José Francisco Alves
Lenir de Miranda
Mário Röhnelt

Governador do Estado do Rio Grande do Sul
ALCEU COLLARES
Secretária de Estado da Cultura
MILA CAUDURO
Diretor do Instituto Estadual de Artes Visuais
GAUDÊNCIO FIDELIS
Diretor do Museu de Arte do Rio Grande do Sul
JOSÉ ALBANO VOLKMER

Tânia Bondarenco nasceu em Santa Rosa, RS, em 1967 e reside em Porto Alegre desde 1972.

Ingressou na Universidade Federal do Rio Grande do Sul em 1986. Em 1990 concluiu o curso de Bacharelado em Desenho. Atualmente dedica-se à pintura e à gravura.

Principais exposições coletivas:

- 1989 - Salão Prêmio de Artes Plásticas COPESUL/MARGS 35 anos;
- 1990 - 9º Salão de Artes Plásticas Câmara Municipal POA;
- 1990 - Projeto Exposição — Museu de Artes do RGS;
- 1990 - 47º Salão Paranaense de Arte — Curitiba
- 1991 - 48º Salão Paranaense de Arte — Curitiba
- 1991 - 9ª Mostra do Desenho Brasileiro — Curitiba
- 1992 - Exposição Novas Atitudes Projeto João Fahrion 89, 90, 91, 92. CCMQ — P. Alegre
- 1992 - 14º Salão de Artes Plásticas da Xico Lisboa — POA
- 1992 - Desenho Sul Contemporâneo — IEAVI — CCMQ
- 1992 - Exposição GRUPO D2 — CCMQ
- 1992 - 360º de Pintura Agora — CCMQ
- 1992 - Coletiva de Abertura — Galeria Mun. de Arte Caxias do Sul

Nesta sua primeira individual de pinturas, Tânia Bondarenco nos encanta com sua madura nova série de extraordinários trabalhos: a cor, que já admirávamos em trabalhos anteriores, sempre forte e afirmativa, vê-se acrescida de uma luminosidade sofisticada e sensível, criando um universo espacial onde as formas se movimentam numa instigante e perfeita orquestração.

Não existem massas tonais imobilizadas: as cores dirigem, conformam, apontam, transformam-se ora em matéria, ora em espaços sugestivos de novas configurações. Como a autora mesma diz: "um traço nunca é um simples perfil" — perfurações distinguem as realidades de duas formas afins, criando um sutil diálogo espacial. Objetos flutuam próximos ao observador, ou se insinuam como misteriosas presenças um pouco mais atrás.

É um prazer testemunhar este desabrochar de um talento seguro e sensível, na sua busca determinada e constante para "dar forma à força íntima descoberta nas coisas", como diz Tânia, na sua maneira personalíssima de relacionar-se com o mundo.

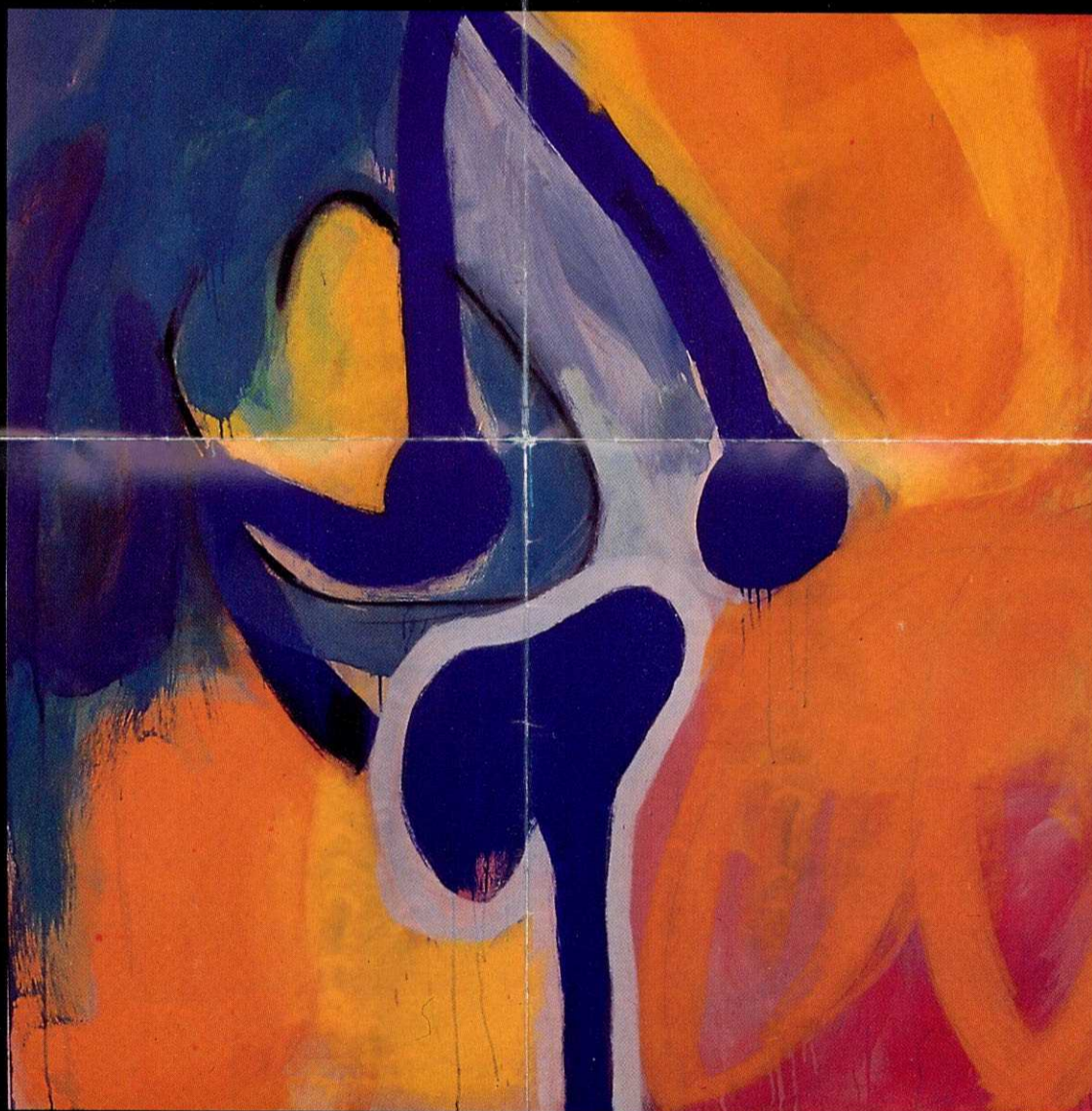
NILZA GRAU HAERTEL
Professora Adjunta
Instituto de Artes
Universidade Federal do R.G.S

* INSTITUTO ESTADUAL DE ARTES VISUAIS

* PRÊMIO FRANCISCO LISBOA — INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE ARTE • 1991

TÂNIA BONDARENCO

p i n t u r a s



FOTOGRAFIA CLAUDIO AQUINO

"BUQUÊ". PINTURA SOBRE TELA - 1992 - 1,60-X 1,60-

Galeria
JOÃO FAHRION

ABERTURA: DIA 25 DE AGOSTO DE 1992 ÀS 19 HORAS

EXPOSIÇÃO: DE 25 DE AGOSTO A 13 DE SETEMBRO DE 1992

VISITAÇÃO: DE TERÇAS A DOMINGOS DAS 10 ÀS 12 E DAS 13 ÀS 17 HORAS

LOCAL: PRAÇA DA ALFÂNDEGA S/Nº - MUSEU DE ARTE DO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE - RS - BRASIL

APOIO:

